

Relatório de missão

Assunto	Engajamento da indústria do café
Local e datas	Campinas e Brasília, Brasil – 2 a 9 de julho de 2025
Membro da equipe OIC	<ul style="list-style-type: none"> • Vanúzia Nogueira, Diretora Executiva • Hannelore Beerlandt, Chefe de Operações
Objetivo de viagem	<ul style="list-style-type: none"> • Participar do evento “Congresso Conecta Agro 2025” • Participar do 10º Cecafé Coffee Dinner & Summit em Campinas, com foco na implementação do EUDR e aspectos políticos. Participar de sessões sobre mercados e no evento paralelo sobre condições de trabalho • Realizar visitas técnicas às operações cafeeiras no sul de Minas Gerais • Realizar reuniões institucionais com entidades governamentais e do setor privado.
Relevância para o Plano de Ação Quinquenal/Programa de Atividades	<p>Plano de Ação Quinquenal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meta estratégica I: Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas • Meta estratégica II: Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles • Meta estratégica III: Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas <p>Resultados e entregas do PdA:</p> <p>Resultado planejado I.B: Posicionamento da OIC como a autoridade estatística do café mais respeitada do mundo aprimorada e reconhecida através da elaboração e disseminação de dados estatísticos relevantes e análises econômicas relacionadas ao setor cafeeiro global e à economia global:</p> <ul style="list-style-type: none"> • I.B.7 Monitoramento e avaliação de novos regulamentos, padrões e outros fatores de estresse que afetam o setor cafeeiro, interagindo com reguladores e cafeicultores • I.B.9 Elaboração de artigos, apresentações, entrevistas e outros conteúdos relevantes como contribuições para mídia externa <p>Resultado planejado II.A: Fortalecer o engajamento da OIC entre os Membros e outras partes interessadas externas, através de um fórum de liderança de pensamento multissetorial para o diálogo e o intercâmbio de conhecimentos sobre questões que afetam o setor cafeeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • II.A.3 Consultorias e advocacy para aumentar o envolvimento dos membros da OIC, setor privado/outras partes interessadas na FTTPC e no cumprimento do Roadmap

	<ul style="list-style-type: none">• II.A.9 Programas de divulgação, eventos especiais e materiais informativos <p>Resultado planejado III.A: Identificação, desenvolvimento e mobilização de fundos de projetos de assistência técnica e investimento para países exportadores</p> <ul style="list-style-type: none">• III.A.5 Prestação de serviços de consultoria e cooperação com OIGs, setor privado, sociedade civil/academia
--	---

VISÃO GERAL

1. Congresso Conecta Agro 2025

A Diretora Executiva fez uma apresentação intitulada “Da Semente à Xícara: O que podemos esperar no futuro?”. Ela abordou o atual cenário geopolítico global e sua influência no setor cafeeiro, tendências de produção e consumo, estudos sobre novas genéticas e boas práticas para aumentar a renda dos produtores.

2. 10º Cecafé Coffee Dinner & Summit

A Diretora Executiva e a Chefe de Operações participaram da abertura e interagiram com produtores, exportadores, associações industriais e partes interessadas internacionais. Elas também participaram de discussões sobre as seguintes tendências futuras e iniciativas de sustentabilidade:

- (a) **Painel sobre as organizações globais do café:** A Chefe de Operações delineou os desafios dos requisitos de rastreabilidade do EUDR e destacou as oportunidades para alinhar os sistemas de georreferenciamento e legalidade, o impacto incerto das mudanças políticas e regulatórias da UE, a necessidade de preparação coletiva do setor para a revisão de 2028 usando uma abordagem territorial e a vantagem comparativa do Brasil devido aos seus dados sólidos, marco regulatório e setor cafeeiro bem estruturado.
- (b) **Painel sobre o futuro da cafeicultura sustentável:** A Diretora Executiva reafirmou o compromisso da OIC com a sustentabilidade desde a década de 1960, discutiu a sustentabilidade econômica em cenários de alta de preços, enfatizou a sustentabilidade social com renda digna e proteção dos direitos humanos e introduziu conceitos de economia circular como oportunidades para o desenvolvimento de novos negócios e criação de valor.
- (c) **Evento paralelo do summit de café - "Promovendo o trabalho digno no setor cafeeiro: oportunidades de cooperação":** Este evento paralelo mostrou um avanço significativo nas condições de trabalho nas fazendas de café. A Diretora Executiva e a Chefe de Operações participaram de discussões sobre iniciativas de trabalho digno e oportunidades de cooperação no setor cafeeiro.

3. Visitas de campo técnicas - Sul de Minas Gerais

A Diretora Executiva e a Chefe de Operações participaram de diversas visitas técnicas a convite do Cecafé e da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA):

- (a) **NKG Farmers Service Unit:** Visita às operações focadas no produtor da NKG, protocolos de sustentabilidade verificados pela NKG e iniciativas de cafés especiais, com apresentações de Chico Lentini, gerente de cafés especiais da NKG.
- (b) **BSCA:** Visão abrangente do universo de cafés especiais, competições de qualidade, programas Cup of Excellence, sustentabilidade em cafés especiais, processos de certificação, programas de treinamento e promoção internacional de cafés especiais brasileiros.
- (c) **Fazendas Caxambu e Aracaçu:** Visitas às fazendas de propriedade de Carmen Lucia, Presidente da BSCA, em Três Pontas, para observar detalhes da produção de cafés especiais e a implementação de práticas sustentáveis.
- (d) **Cooperativa Cooxupé e pequeno produtor:** Visita a uma das maiores cooperativas do Brasil, seguida de visita a um pequeno produtor de café, com apenas 7 hectares, para entender diferentes escalas de produção.
- (e) **Exportadora Guaxupé:** Exame dos protocolos de sustentabilidade implementados pelos exportadores de café.

4. Reuniões institucionais

A Chefe de Operações e a Diretora Executiva se reuniram com representantes da ECF, NCA, DKV e SCTA para avaliar suas opiniões sobre a Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) e/ou colaboração com a OIC.

Em 9 de julho de 2025, a Diretora Executiva realizou reuniões institucionais de alto nível em Brasília com as principais entidades governamentais e do setor privado:

- (a) **Conselho Nacional do Café (CNC):** reuniões com entidades do setor privado, incluindo Cecafé, ABICS, BSCA, ABIC, CNA e CNC, para discutir a colaboração da indústria.
- (b) **Apexbrasil:** reunião com o Presidente da Apexbrasil, Sr. Jorge Viana, para discutir estratégias de promoção de exportação.
- (c) **Ministério da Agricultura (MAPA):** reunião com o Secretário de Política Agropecuária, Guilherme Campos, responsável pelo FUNCAFE e pelo Plano Safra.
- (d) **Congresso Brasileiro:** participação na comemoração do Ano Internacional das Cooperativas.

CONCLUSÕES/PRINCIPAIS RESULTADOS

No geral, a visita ao Brasil facilitou amplas oportunidades de networking, troca de conhecimento sobre práticas de sustentabilidade e discussões estratégicas para melhorar o engajamento da OIC com o setor cafeeiro do Brasil e iniciativas de ação climática.

1. Congresso Conecta Agro 2025 e 10º Cecafo Coffee Dinner & Summit

A OIC reforçou seu compromisso com a sustentabilidade e abordou os principais desafios. As apresentações fortaleceram a posição de liderança da Organização sobre as tendências futuras do setor cafeeiro e as influências geopolíticas.

2. Visitas de campo técnicas - Sul de Minas Gerais

As visitas forneceram informações valiosas sobre o ecossistema de cafés especiais do Brasil, desde operações em larga escala até pequenos agricultores. Os principais aprendizados incluíram:

- (a) **A concorrência dos exportadores** empodera os agricultores, oferecendo comércio flexível por meio de plataformas digitais, crédito, processamento, participação nos lucros da cooperativa e amplo acesso a treinamento e inovação. Os agricultores são livres para vender fora das cooperativas.
- (b) **A sustentabilidade** é fundamental para os modelos de negócios de exportadores e agricultores. Todos os aspectos são totalmente considerados nas estratégias de negócios: contas, operações diárias, preços.
- (c) **A agricultura como negócio.** Agricultores de todos os portes buscam ativamente rentabilidade, marketing e sustentabilidade, buscando inovações por meio de feiras, boletins informativos e treinamentos etc.
- (d) A **BSCA** impulsionou o crescimento dos cafés especiais no Brasil, ao promover pequenos agricultores, mulheres e jovens, além de estabelecer padrões, protocolos e competições.
- (e) A **Cooxupé**, a maior cooperativa, combina exportação, gestão de riscos, processamento, armazenamento, serviços aos agricultores, apoio comunitário e inovações em sustentabilidade, incluindo práticas de economia circular. A Secretaria da OIC planejará uma sessão com a equipe da Cooxupé para entender como eles trabalham.
- (f) As **condições de trabalho** são uma prioridade. As fazendas de cafés especiais dependem mais de mão de obra permanente ou qualificada; fazendas maiores investem fortemente nas condições de trabalho. Com os novos regulamentos de *due diligence*, os importadores da UE investem na melhoria das condições de trabalho (mecanismo de financiamento: agricultores e importadores combinam

subsídios e depois vão juntos aos bancos públicos em busca de crédito para novos investimentos).

- (g) A **mecanização** está se expandindo para reduzir os custos de mão-de-obra e melhorar a precisão (por exemplo, drones, irrigação, colheitadeiras leves). Isso altera os padrões de plantio e pode ter impactos ambientais, como espaços vazios mais amplos entre as árvores, mas compensa a escassez de mão de obra e os custos.
- (h) **Sistemas de rastreabilidade:** Cooxupé e Guaxupé utilizam plataformas de dados compatíveis com o EUDR e Serasa (Cecafé). Devido à maior demanda por rastreabilidade, a Cooxupé embala café mais em sacas de 60 quilos do que em sacas grandes, complicando a logística portuária.

3. Reuniões institucionais

Durante as reuniões entre associações internacionais do setor privado, a Diretora Executiva e a Chefe de Operações, todas as associações reconheceram o papel crucial da OIC em conectar países importadores e exportadores com um forte foco em sustentabilidade, expressaram apoio à liderança da Diretora Executiva e identificaram áreas de cooperação, incluindo monitoramento de políticas internacionais, regulamentos de *due diligence*, investimentos cafeeiros globais, colaborações em sustentabilidade e conformidade. As associações manifestaram outros pontos de interesse, a serem aprofundados em mais um processo de reativação da JCSP em conjunto com todos os seus membros.

As reuniões de alto nível em Brasília fortaleceram os laços com as partes interessadas públicas e privadas brasileiras e reforçaram a importância estratégica do Brasil como o maior País-Membro da OIC e um parceiro-chave nas iniciativas globais de desenvolvimento do café.

Outros assuntos

N.A.

